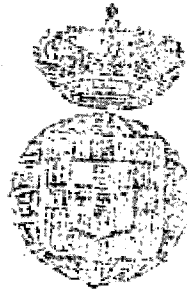


GAZETA

DE J. A.



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 17 DE ABRIL DE 1819.

Doctrina . . . sua promoveet insitem.

Recti que cultus pectora roborant. H O B A T.

RIO DE JANEIRO.

HAvendo EL-REI Nosso Senhor recebido oficialmente a infausta noticia do sempre lamentavel fallecimento de Sua Magestade Catholica, a Senhora *D. Maria Izabel*, Rainha das *Hespanhas* e das *Indias*, Sua Augusta Filha, no dia 26 de Dezembro do anno passado; suspendendo as demonstrações do profundo pezar, que affligia Seu Real Coração, pelo breve tempo, que exigião a segurança, e os applausos do prospero successo de S. A. R., a Princesa Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil* e *Algarves*; Houve por bem Dar Audiencia no dia Quarta feira 14 do corrente, pela humã hora da tarde, ao Conde de *Caza Flores*, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. C. nesta Corte, na qual este entregou ao Nosso Augusto Soberano a Carta, que referia tão fatal acontecimento. Sua Magestade, que sabe eminentemente conciliar a Dignidade da Realeza com os sentimentos da Natureza, Resolveu encerrar-se por 8 dias, contando do dia 15, e Ordenou que no mesmo dia as Fortalezas e Navios de guerra fizessem as honras funeraes devidas a Tão Sublime Objecto, consistindo em humã salva de 21 tiros da Fortaleza da *Ilha das Cobras*, no fim da qual içarão todas as fortalezas e navios de guerra bandeira a meio pào, firmada com hum tiro de peça, continuando durante o dia a dar tiros de quarto em quarto d' hora, até o pôr do sol; em que concluiu o funeral com outra salva de 21 tiros da mesma Ilha. Em todo o tempo, que durou esta demonstração funebre, conservou-se

em funeral a guarda do Real Paço, acompanhando os sinaes e dobres de sinos em taes casos praticados. Mas, aindaque se suspendesse o despacho de todos os Tribunaes nos mencionados 8 dias do encerramento de Sua Magestade, Houve por bem o Mesmo Senhor Mandar expedir Avisos á Alfandega, e á Meza do Despacho Maritimo, para continuarem o expediente daquellas Repartições, em beneficio do Commercio exterior, que do contrario receberia grande detrimento.

Desta sorte Deu o Mais Amado dos Soberanos as heis demonstrações da mais justa dôr pela perda de humã Augustissima Filha, que por Suas Virtudes honrou hum Throno, e fez a saudade dos dois hemisferios.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Paris 13 de Janeiro.

O Conde de *Beaubarnais*, Par de *Francia*, Cavalleiro da Ordem Real de *S. Luiz*, Grande Official da Ordem Real da *Legião de Honra*, Cão Cruz de muitas Ordens, Pai da Grã Duquesa Viuva *Stephania* de *Baden*, morreu hontem em seu Palacio.

Na sessão da Camara dos Deputados hontem se apresentou a seguinte proposta para hum projecto de lei.

Art. 1.º O direito attribuido ao Rei pelo artigo 16.º do Codigo Civil, de remover por causas ponderosas as prohibições de casamento entre tio e sobrinha, tia e sobrinho, se esten-

de ao casamento entre cunhado e cunhada, prohibido pelo artigo 162.

2.º Todo o requerimento, que se dirija a obter permissão de casamento entre cunhado e cunhada, será acompanhado de hum deliberação da familia, salvando ao Governo ter a ella a attenção, que julgar conveniente.

(Remettida á primeira Junta Secreta.)

Debaixo da mesma data vem as receitas dos divertimentos publicos de *Paris*, que sobem a 4,017,529 francos, dos quaes se descontarão 588,000 francos para os pobres. O Theatro *Francez* rendeu 654,729 fr., a Opera Comica 704,975, &c.

Paris 14 de Janeiro.

O *Monitor* contém hum Ordenança Real, nomeando hum publica exhibição dos productos da industria *Franceza*, que deve ter lugar em epochas determinadas por Sua Magestade, não havendo entre ellas intervallo de mais de quatro annos. A primeira exhibição deve fazer-se em 1819; a segunda em 1821; nas sallas e galerias do Palacio do *Louvre*. Hum tribunal composto de cinco Membros ha de ser nomeado pelo Secretario de Estado, para julgar do merecimento dos artigos, e escolher aquelles que parecerem dignos de premio, que ha de consistir, segundo o grau de merecimento, em medalhas de ouro, prata, ou bronze. Sua Magestade se persuade que hum tal exhibição periodica das fabricas e manufacturas nacionaes he hum das medidas mais efficazes, que se pode adoptar, para animar as artes, excitar a emulação, e accelerar os progressos da industria.

Existe em hum dos quartos do Hospital de *S. Luiz*, o ultimo descendente de *Descartes*, que tem aquelle appellido, e que recebeu hum pensão de Sua Magestade.

A Academia *Franceza* perdeu o mais antigo dos seus Membros, o Abade *Morellet*, que morreu terça feira, em *Paris*, de idade de 92 annos.

Sua Alteza Serenissima o Duque de *Glocester*, acompanhado pelo Marechal Duque de *Belluno*, visitou hontem a escola militar.

Hum carta de *Meung* (*Loiret*) diz — “ Na Quarta Domingo do *Advento*, *Miss Maria-Elizabeth Clare*, filha de hum Ministro *Inglez*, abjurou a sua religião, em presença de *M. Desquirois*, Cura daquella Cidade. *Miss Clare* he bem instruida. Lê os *Santos Padres*, e traduz as suas obras em *Francez* e em *Inglez* com a maior facilidade. Recebeu o Baptismo e a Communhão. *Miss Clare* não pode ser acusada de precipitação e leveza, por que tem 45 annos.

Extracto de hum carta dirigida a Sua Excellencia o Ministro da Marinha e Colonias pelo Cavalleiro *Sequier*, Consul Geral *Francez* em *Londres*. — “ Ao navio *Francez*, *La Clie* de 400 toneladas, com 72 dias de viagem de *Martinica*, carregado de assucar e anil, falto o Commandante do *Active*, cutter *Inglez*, a 6 legoas de *Falmouth*, na mais critica situação: o dito navio tinha perdido todos os seus mastros, e todos os cabos; e por quarenta e sete dias tinha corrido em arvore seca. A guarnição estava exhausta de fadiga, e falta de sustento. O Capitão do *Active* generosamente lhe deu reboque; não sem consideravel trabalho, e algum perigo, em consequencia do mau tempo, e por sua habilidade e desvelo conseguiu leva-la ao porto de *Falmouth* a 27 do passado. Hum marinheiro do cutter *Inglez* morreu matado pelo navio *Francez*. O comportamento do *Inglez* nesta circumstancias he digna do maior louvor; em consequencia o Embaixador, a quem o Almirantado *Inglez* deu parte, respondeu expressando sua alta e cordial gratidão.

Londres 21 de Janeiro.

CAMARA DOS LORDS.

Sua Alteza Real o Principe Regente não baixou á Camara, mas forão nomeados cinco Commissarios para ler a falla Real, a saber: o Lord Chancellor, o Arcebispo de *Canterbury*, o Marquez *Camden*, os Condes de *Harrowby* e *Westmorland*. A's 2 e tres quartos Sir *Thomas Tyrwhitt*, Heraldo da Vara *Breta*, foi mandado á Camara dos Communs, na forma do costume, para chamar aquella Camara para a dos Pares. Então o Lord Chancellor leu a seguinte falla: —

My Lords e Senhores.

Sua Alteza Real o Principe Regente nos manda expressar-vos a profunda magoa, que elle sente pela continuação da lamentada indisposição de Sua Magestade.

Annunciando-vos a cruel calamidade, com que approve á DIVINA PROVIDENCIA visitar o Principe Regente, a Real Familia, e a nação, pela morte de Sua Magestade a Rainha do Reino Unido, Sua Alteza Real nos mandou que dirigissimos a vossa attenção a considerar as medidas, que este melancolico acontecimento tornou necessarias e convenientes, acerca do cuidado da Sagrada Pessoa de Sua Magestade.

Temos ordem de informar-vos, que as negociações de *Aix-la-Chapelle* conduzirão á evacuação do territorio *Francez* pelas tropas alliadas.

O Principe Regente tem mandado que a convenção concluida para este fim vos seja apresentada, e igualmente os outros documentos pertencentes a estes arranjos; e elle está persuadido, que vós vereis com particular satisfação a intima união, que tão felizmente subsiste entre as Potencias, que forão partes naquellas transacções, e a constante disposição, que se manifestou em todos os seus passos para a conservação da paz e da tranquillidade da Europa.

O Principe Regente nos mandou tambem participar-vos, que se concluiu hum tratado entre Sua Alteza Real, e o Governo dos Estados Unidos da America, para renovar, por mais dez annos, a convenção commercial ora existente entre as duas nações, e para ajustar amigavelmente varios pontos de mutua importancia aos interesses de ambos os paizes; e logo que as ratificações se troquem, Sua Alteza Real fará apresentar-vos huma copia daquelle tratado.

Senhores da Camara dos Communs.

O Principe Regente nos manda apresentar-vos a estima para o anno corrente.

Sua Alteza Real está certo que vereis com satisfação a grande redução, que a actual situação da Europa, e as circumstancias do Imperio Britannico, habilitarão Sua Alteza Real para effectuar nos estabelecimentos navaes e militares do paiz.

Sua Alteza Real tem tambem a satisfação de annunciar-vos hum consideravel e progressivo augmento de rendimentos, nos ramos mais importantes.

My Lords e Senhores.

O Principe Regente manda apresentar-vos os papeis necessarios para mostrar a origem e o resultado da guerra nas Indias Orientaes.

Sua Alteza Real nos manda informar-vos, que as operações emprehendidas pelo Governador General em Conselho, contra os *Pondarris*, forão dictadas pelos mais rigorosos principios de defesa propria; e que nas grandes hostilidades, que se seguirão a aquellas operações, os Principes *Mahrattas* forão sempre os aggressores. Debaixo da providente e habil superintendencia do Marquez *Hastings*, a campanha em todos os pontos foi distinta por brilhantes façanhas e successos; e as forças de Sua Magestade e as da Companhia da India Oriental (assim Naturaes como Europeas) rivalisarão em sustentar a reputação das armas Britannicas.

O Principe Regente tem o maior prazer em poder informar-vos que o commercio, e as manufacturas do paiz se achão no estado mais florente.

A mudança favoravel; que tão rapidamente se effectuou nas circumstancias internas do Reino Unido, dá a mais forte prova da solidez dos seus recursos.

Cultivar e melhorar as vantagens da nossa presente situação, será o objecto das vossas deliberações; e Sua Alteza Real nos ordenou, que vos affirmássemos a sua disposição em concorrer e cooperar em tudo, que for mais capaz de segurar aos vassallos de Sua Magestade os plenos bencheios daquelle estado de paz, que por graça da PROVIDENCIA tão felizmente se restabeleceu na Europa.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 13 do corrente. — Ilha Grande; 2 dias; E. S. José Monte Carmello, M. Salvador Dias do Nascimento, pão Brazil para o Banco. — Dito; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, dito para o dito. — Santos; 8 dias; L. Boa fé, M. Antonio Francisco, C. a Manoel Coelho da Rocha, assucar. — Ubatuba; 9 dias; C. M. Manoel José do Bom Successo, C. ao M., feijão e farinha.

Dia 14 dito. — Santos; 14 dias; E. Maria, M. Antonio Carlos Ferreira, C. a Viuva Penna e filhos, assucar. — Rio Grande; 40 dias; S. Palma, M. Antonio Rodrigues Braga, C. a Lourença Antonio Ferreira, carne, sebo e couros. — Paranagoá; 31 dias; S. S. Joaquim Protector, M. José Dias Barboza, C. a Joaquim José Campião, madeira e arroz.

Dia 15 dito. — Rio Grande; 30 dias; B.

Medea, M. Antonio de Souza Barros, C. a José Joaquim de Almeida Regadas, couros, carne e sebo. — Dito; 40 dias; S. Estrella, M. João José Dias, C. a Manoel José Gomes Moreira, dito. — Santos; 9 dias; B. Delfina, M. Luiz José d'Annia e Silva, C. ao M., assucar. — Dito; dito, S. Conde de Palma, M. Bernardino Lopes, C. ao M., dito. — Dito; 16 dias; S. Monte alegre, M. Ignacio Joaquim, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. Esperança, M. João Rodrigues de Oliveira, C. ao M., dito. — Cananba; 45 dias; S. Bem vinda, M. Manoel Joaquim de Santa Anna, C. a Bernardo Luiz d'Almeida, arroz. — Ilha Grande; 3 dias; L. Guia do Sul, M. Manoel Francisco da Silva, pão Brazil para o Banco.

S A H I D A S.

Dia 13 do corrente. — Setubal per Lisboa;

G. Suz. Ophir, M. Pedro Gustavo Idann, lastro. — Campos; L. Conceição, M. Sebastião Martins de Mattos, carne seca. — Cabo frio; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo, dito.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha: *Almanach Náutico ou Ephemerides Inglezas para 1819 a 2310*, dito para 1820 a 2310, dito *Francesas pelos mesmos preços*, *Taboas das declinações do Sol calculadas até 1820 por 2:000*, *Taboas de latitude e longitude das principaes praças por 950*.

O Senado da Camara desta Corte, tendo declarado, por Edital de 10 de Março passado, que a Feira dos Gados se fizesse no Campo de S. Christovão, com o fim de evitar a travessia, que fazião nas compras dos mesmos gados os Contratadores das carnes verdes, com manifesto prejuizo seu e do publico: faz saber que, em attenção ás poucas agoas e pastos, que ha nas proximidades deste Campo, e á maior facilidade, com que os Arrematantes deste genero podem destinar as reservas, que devem fazer dos gados, para os pastos do Campo de Santa Cruz, havendo hum feira no espaço intermedio, fica de hoje em diante sendo permitida hum feira no dia Quinta feira de todas as semanas no Campo Realengo denominado *Campo grande*. E para que chegue á noticia de todos manda affixar o presente. Rio de Janeiro aos 3 de Abril de 1819. — Antonio Martins Pinto de Brito.

Bernardo Conolly N. 1 rua Detraz do Hospicio participa que tem recebido pelo Navio *Hero*, de Londres, hum grande surtimento de selins para Senhores e Senhoras; freios, mantas, malas, e chicotes de todas as qualidades, graxa de *Day e Martin*, çapatos, bandejas, imagens, &c., &c. tambem hum rico surtimento de obras de casquinha, entre as quacs se achão aparelhos de chá do melhor gosto.

Quem quizer comprar hum negro canoeiro, de nação *Moçambique*, ladino, de boa figura, falle com José Antonio Lopes, com loja de molhados no principio da rua de S. Pedro.

Arrenda-se o Officio de Escrivão da Chancellaria da Relação e Caza da Supplicação desta Corte; quem o quizer servir, falle com o seu proprietario Marcos Antonio Portugal, morador na rua do Rozario, nas casas onde residio o Desembargador Petra.

Na loja do livreiro João Lopes de Oliveira Guimarães na rua da Alfandega N.º 31, lado esquerdo, se vende tinta de escrever superfiniz, e livros em branco, por preços commodos; tambem se encadernão livros com perfeição.

Albino Jordão perdeu no dia 4 de Março deste anno hum bilhete da Loteria de Parati N.º 857, quem o tiver achado o poderá entregar ao dito em caza de seu Pai Jordão Reinolde defronte da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, que estão dadas as providencias para que ninguem se possa aproveitar deste acazo.

Da caza N.º 39 entre a Vata e Ourives, pelas 10 horas da noite do dia 9 do corrente, roubou-se hum bahú grande, de couro preto em cabelo já usado, com facho de Senhora, varios lençoes, cobertas, &c., e algumas facas e colheres de prata, de sopa e chá; e na mesma noite foi encontrado conduzido por dois pretos pela rua dos Ferradores; quem souber do dito furto, queira descobrir ao morador da dita caza, que saberá agradecer tão grande favor, dando boas alviçaras.

Vende-se hum moralla de cazas terras novas, N.º 22 na Cidade nova, Rua Formosa, com quatro braças de frente e quarenta e sete de fundo, incluindo-se a chacara, bem construidas, e com bons repartimentos, que se dividem por hum lado com as cazas de Francisco José de Sá, e por outro com as de Luiz Gomes dos Santos; quem as quizer comprar dirija-se á Travessa da Candelaria, hindo para os Quartéis de Bragança, lado esquerdo, em cazas de dois andares N.º 2, ao sobrado de cima, que ahí achará com quem tratar.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sairão as Embarcações seguintes: a 20 de Abril: para o Rio Grande, B. Infante D. Miguel, M. Manoel José de Lemos; para o Dito, S. Nova sociedade, M. Antonio Pereira dos Santos; a 21 para o Dito, S. S. José Despique, M. Francisco Coelho de Aguiar; para Benguela e Angola, E. Boa memoria, M. José Pinto de Araujo; a 25 para Pernambuco, B. Victoria, M. José Maximiano. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.